

NÃO À DIVISÃO DOS ESTUDANTES PELO REFORÇO DO M.A.

ASSOCIAÇÃO
DE ESTUDANTES
DE LISBOA
Associação
CA

AOS ESTUDANTES PORTUGUESES COIMELA

Na sequência das reuniões realizadas a nível nacional do M.A., tiveram lugar 2 reuniões no dia 8 de Fevereiro em Lisboa. Uma agrupava estruturas do Ensino Secundário, Médio e Superior no ISE, a outra agrupava estruturas do Ensino Secundário no Liceu Pedro Nunes.

Numa apontou-se para a realização de um Encontro Nacional de estruturas Associativas a 28 de Março e a realizar no ISE. Na outra e após ter sido dado conhecimento por uma delegação de que havia sido decidido na reunião de Económicas, foi decidido marcar um outro encontro para o mesmo dia e hora mas em local diferente - no IST. O Encontro marcada para Económicas viu o seu estatuto alterado 4 dias antes, uma vez que a estrutura encarregada de o convocar, entendeu após inquérito realizado às escolas "não estarem reunidas as condições mínimas para a realização de mesmo". Foi no entanto mantida a reunião de dia 28 de Março no ISE, mas como simples reunião de trabalho. Esta posição de Secretariado convocador viria a ser ratificada por todas as estruturas presentes na reunião da manhã de 28 de Março.

Chegados assim ao dia 28 de Março realizaram-se as reuniões previstas. Das estruturas Associativas presentes no Técnico, a maioria era do Ensino Secundário, tendo-se passado a parte da manhã do "encontro" numa discussão acerca sobre as estruturas que poderiam votar na reunião.

Fácil foi perceber que a reunião não estava a decorrer em moldes democráticos, quer pelo facto da Mesa não respeitar as inscrições das Estruturas Associativas, quer pela inflação de pontos de ordem que tinham por objectivo obstar a que usassem da palavra algumas estruturas presentes, sendo de salientar o ambiente intimidatório em que estava a decorrer a reunião ao ponto de Direcções Associativas não terem pedido usar da palavra. Entretanto, em Económicas realizou-se, de manhã, uma reunião com cerca de 26 estruturas Associativas onde se discutiu, no fundamental qual a posição a tomar face à reunião do Técnico.

Dopoís de alguma discussão, foi decidido ir à reunião do Técnico com o objectivo de transformá-la numa reunião de trabalho que viria a definir as condições que permitissem levar à prática um verdadeiro Encontro Nacional, democrático, unitário e representativo, tendo em conta as condições defeituosas em que foram preparadas as 2 reuniões, sendo objectivamente factor de divisão e desmobilização dos estudantes que a repetirem-se situações deste género, só agravam a situação de desmobilização dos Estudantes. Após ter sido apresenta

